

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas
Departamento de História
Disciplina : Laboratório de Educação I
Professora : Anna Flavia Arruda Lanna
Alunos : Júlia Ramos da Silva e Daniel Soares Calixto

MATERIAL DIDÁTICO :

DATA : 13/12/2024
Disciplina: história Turma: 9º ano Período: diurno
TEMPO DE AULA: 50 minutos
TEMA: A censura na ditadura militar e a resistência cultural através da música
OBJETIVOS: No geral, busca-se compreender o papel da censura na sociedade brasileira, especialmente durante o período da ditadura, discutindo como a música foi um ferramenta de resistência e expressão. Objetivos BNCC: (EF09HI17) Identificar e analisar processos sociais, econômicos, culturais e políticos do Brasil a partir de 1946. (EF09HI20) Discutir os processos de resistência e as propostas de reorganização da sociedade brasileira durante a ditadura civil-militar.

QUESTÃO PROBLEMÁTICA NORTEADORA: De que maneira a censura foi mobilizada em favor da ditadura militar e em que medida expressões culturais e artísticas, em especial, as músicas, foram símbolos de resistência à censura?

CONTEÚDO:

1. Organização geral (Anterior ao tempo de aula)

Organização do ambiente de sala e materiais necessários.

2. Diálogo inicial com a turma (5 minutos)

Levantar os conhecimentos prévios dos alunos sobre o momento político de 1964, trazendo à tona a repressão e censura do período.

3. Exposição dialogada levantando pontos principais sobre a censura no Brasil durante a ditadura militar (10 minutos)

Apresentar a censura nos anos finais da década de 1960, conectando com a repressão política da ditadura e o combate a ideias consideradas "subversivas".

Relacionar a censura com as mudanças culturais da época, como movimentos artísticos e sociais que foram reprimidos.

4. Atividade de análise de fonte: música e mensagens implícitas (15 minutos)

Apresentar a música Cálice como fonte de análise.

- **Reflexão inicial**

Pergunta: Quais elementos, palavras ou expressões chamaram sua atenção na letra da música e na performance? Quais mensagens a música parece transmitir?

Objetivos: As perguntas têm como objetivo deixar os estudantes explorarem livremente a letra, identificando emoções, temas e aspectos textuais que surjam espontaneamente, como as questões religiosas ou a repetição em palavras. Buscaremos também que eles conectem os elementos religiosos e o tom da música a mensagem que ela passa.

- **Reflexão guiada e aprofundamento:**

Pergunta: Por que vocês acham que uma música com essas características poderia ser censurada?

Objetivo: Propor a análise de trechos específicos para "quebrar as expectativas" apresentadas nas primeiras impressões e revelar o subtexto da obra.

Trecho 1: “Pai, afasta de mim esse cálice / De vinho tinto de sangue”

Análise proposta:

Mostrar como "cálice" (cale-se) sugere um pedido de silêncio forçado.

Discutir o impacto de metáforas religiosas em um contexto de repressão.

Trecho 2: “Mesmo calada a boca, resta o peito / Silêncio na cidade não se escuta”

Análise proposta:

Refletir sobre como o silêncio imposto pela censura não era absoluto; havia resistência e ruídos subversivos

Relacionar à perseguição e tortura no período da ditadura.

Trecho 3: “Quero inventar o meu próprio pecado / Quero morrer do meu próprio veneno”

Análise proposta:

Explorar a metáfora da liberdade como pecado e a autonomia diante da repressão.

Discutir o jogo de palavras como estratégia para escapar da censura.

• **Reflexões coletivas:**

Como as primeiras impressões mudaram ao aprofundarmos a análise? Por que o regime militar considerava essa música perigosa?

Objetivo: Mostrar como uma análise mais atenta revela dimensões ocultas da obra, destacando a habilidade dos artistas em driblar a censura e a força da música como ferramenta política.

5. Criação de um “Protesto Musical” (10 minutos)

Propor aos alunos que criem pequenos trechos de músicas que expressam um protesto sobre temas atuais que gostariam de ver transformados na sociedade. No entanto, eles devem imaginar estar vivendo sob uma ditadura, em um contexto de repressão e censura.

Orientações:

1. Escolham um tema relevante para vocês (como desigualdade, meio ambiente, liberdade de expressão, entre outros).

2. Pensem em como expressar suas ideias usando metáforas, simbolismos ou mensagens implícitas, de forma a driblar a censura, assim como Chico Buarque e Gilberto Gil fizeram em Cálice.
3. Criem um ou dois versos curtos que representem esse protesto de maneira criativa.

Objetivo:

Levar os alunos a refletirem sobre os desafios da liberdade de expressão sob censura e estimular a criatividade ao elaborar formas de resistência que utilizem recursos artísticos e simbólicos.

6. Conclusão e reflexão (5 minutos)

Refletir sobre o impacto da censura na sociedade e o papel da música como uma forma de resistência.

Perguntas finais para discussão: "Como a censura pode limitar a liberdade de expressão?" "Por que a música é uma ferramenta importante para resistir?"

Tempo de reserva (5 minutos)

Tempo extra para eventuais ajustes no cronograma.

APLICAÇÃO DE CONHECIMENTOS: A atividade desenvolvida ao final da aula visa incentivar que os alunos criem pequenos versos de músicas que expressam um protesto sobre questões atuais que eles gostariam de transformar na sociedade, mas buscando imaginar de que forma “driblaram” a censura caso estivessem vivendo sob uma ditadura.

No quadro geral, espera-se que os educandos compreendam o papel da censura na sociedade brasileira, especialmente durante a ditadura, compreendendo e a intensificação do controle e repressão cultural. Além disso, que sejam desenvolvidas habilidades de leitura e interpretação de diferentes tipos textuais, como a música, aprendendo a identificar metáforas e mensagens implícitas. Busca-se também estimular sua criatividade e expressão pessoal em relação a temas atuais, além de promover uma compreensão do valor das artes na construção de discursos de resistência.

CONCLUSÃO: Refletir sobre o impacto da censura na sociedade e o papel da música como uma forma de resistência.

Perguntas finais para discussão: "Como a censura pode limitar a liberdade de expressão?" "Por que a música é uma ferramenta importante para resistir?"

MATERIAS: Caixa de som, slides, projetor, folhas A4 e canetas.

Link para slides: [a censura na ditadura - Apresentação](#)

FONTE E BIBLIOGRAFIA:

Serão usados como fonte trecho da música "Cálice":

"Pai, afasta de mim esse cálice

Pai, afasta de mim esse cálice

Pai, afasta de mim esse cálice

De vinho tinto de sangue

Como beber dessa bebida amarga

Tragar a dor, engolir a labuta

Mesmo calada a boca, resta o peito

Silêncio na cidade não se escuta

(...)

Como é difícil acordar calado

Se na calada da noite eu me dano

Quero lançar um grito desumano

Que é uma maneira de ser escutado

(...)

Quero inventar o meu próprio pecado

(Cálice, cálice, cálice)

Quero morrer do meu próprio veneno

(Pai, cálice, cálice, cálice) ”

CARNEIRO, Ana Marília. Signos da política, representações da subversão: a Divisão de Censura de Diversões Públicas e a ditadura militar brasileira. Belo Horizonte, 2013. Dissertação (Mestrado em História) – Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas. Universidade Federal de Minas Gerais.

FICO, Carlos. A pluralidade das censuras e das propagandas da ditadura. In: REIS, Daniel A.; RIDENTI, Marcelo; MOTTA, Rodrigo P. S. (orgs.). O golpe e a ditadura militar: 40 anos depois (1964-2004). Bauru: Edusc, 2004.

FICO, Carlos. Como eles agiam: os subterrâneos da ditadura militar: espionagem e polícia política. Rio de Janeiro: Record, 2001.

NAPOLITANO, Marcos. “A MPB sob suspeita: a censura musical vista pela ótica dos serviços de vigilância política (1968-1981)”. In: Revista Brasileira de História. São Paulo: ANPUH, v.24, n.47, jul., 2004, p. 103-126.

OLIVEIRA, Flávia Cristina Candido de; SOUSA, Maria Margarete Fernandes de. “CÁLICE”: UMA ANÁLISE DAS MARCAS LINGUÍSTICAS E INTERTEXTUAIS Afluyente: Revista de Letras e Linguística, v. 6, n. 17, p. 90–110, 26 Jan 2021 Disponível em: <https://periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/afluyente/article/view/15524>. Acesso em: 10 nov 2024.

SEGRI, Marcos Júlio. Identidades sonoras na ditadura militar brasileira (1964-1985). Revista Lumen et Virtus, v. 4, n. 8, p. 124, fev. 2013. ISSN 2177-2789.

SOARES, Olavo Pereira. A música nas aulas de história: o debate teórico sobre as metodologias de ensino. “História Hoje”, v. 6, n. 11, p. 78-99, 2017.

SOUZA, Amilton Justo de. A censura política da Divisão de Censura de Diversões Públicas à música de protesto no Brasil (1969-1974). In: ANPUH – XXV SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA, 2009, Fortaleza. Anais... Fortaleza: [s.n.], 2009.